



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação

DIREÇÃO REGIONAL DE INOVAÇÃO E GESTÃO
DELEGAÇÃO ESCOLAR DE SANTANA
EB1/PE/C DO FAIAL E S. ROQUE DO FAIAL



PLANO DE MELHORIA 2018/2019

Sinopse

O presente Plano de Melhoria resulta do processo de avaliação externa, realizado pela Inspeção Regional da Educação, no ano letivo 2017/2018, visando aperfeiçoar as dimensões menos conseguidas por esta escola, para que continue a oferecer um ensino de qualidade à sua comunidade educativa.

EB1/PE/C DO FAIAL E S. ROQUE DO FAIAL

EDIFÍCIO DO FAIAL

Estrada Regional 213 do Faial, Lombo do Lourenço, nº 38 – 9230-059 Faial (Santana)
Tel. 291572043 | Fax 291573985 | E-mail: eb1pefaialsantana@live.madeira-edu.pt

ÍNDICE

- 1. INTRODUÇÃO (1)**
- 2. PROCEDIMENTOS (2)**
- 3. PLANIFICAÇÕES DAS ÁREAS/DIMENSÕES DE MELHORIA (3)**
- 4. AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA (20)**
- 5. DIVULGAÇÃO (20)**

1. INTRODUÇÃO

Neste plano de melhoria pretendemos apontar os caminhos para colmatar as práticas cujos resultados estão aquém do esperado pela Inspeção Regional de Educação e reconhecidos como tal por esta escola (EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial).

Fizemos uma reflexão cuidada sobre os pontos fortes constatados, que continuaremos a manter, e sobre os aspetos, atividades e estratégias que, ao serem ignorados ou aplicados de um modo menos estruturado por nós, são referidos como aspetos menos conseguidos.

Pretendemos incluir neste documento, para uma melhor operacionalização de todo este processo de avaliação externa, os procedimentos para colmatar os “pontos fracos” mencionados, através de planos orientadores para a ação de cada um, considerando a área de melhoria, a designação da ação, os elementos da coordenação, a equipa responsável, os recursos humanos, a descrição da ação, os objetivos, as atividades a realizar/estratégias, os resultados a alcançar, os constrangimentos, a calendarização, a monitorização e avaliação.

Estamos, pois, cientes da necessidade de elaborar e operacionalizar atempadamente as planificações das áreas de melhoria apontadas, de proceder a registos e de aperfeiçoar os documentos, avaliando todos os procedimentos, de modo a que todo o processo de atuação seja conducente com as necessidades da escola e resolvam os problemas constatados.

PLANO DE MELHORIA 2018/2019 DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



2. PROCEDIMENTOS

Este plano de melhoria é um delineamento do que se pretende melhorar na escola, sendo um documento dinâmico e aberto, contando com a participação de toda a comunidade educativa.

As dimensões a aperfeiçoar, aqui referidas, acomodam os aspetos menos conseguidos por esta escola, identificados pela Inspeção Regional de Educação.

Todos os aspetos, a precisar da nossa intervenção para melhoria, são supervisionados e avaliados através de relatórios e de grelhas, elaborados e apresentados pelas equipas responsáveis, com a supervisão do conselho escolar que os analisa, melhora e aprova. Uma súmula desses relatórios e grelhas passarão também a constar no documento de autoavaliação anual da escola, que é elaborado e monitorizado pelos atores, ao longo de todo o ano letivo, para que entrem num todo supervisionado, avaliado e consignado no PAA do ano letivo seguinte, tendo em conta os aspetos ainda passíveis de melhoria ou considerados pontos fracos.

Pretende-se, assim, acompanhar e avaliar dinamicamente a operacionalização deste plano de melhoria, usando mecanismos de monitorização e de avaliação eficientes, de leitura simples e objetiva, de modo a constatar, de modo efetivo, se os aspetos passíveis de intervenção para aperfeiçoamento, apontados pela Inspeção Regional de Educação, foram realmente resolvidos com eficácia e qualidade.

Este documento, depois de aberto ao diálogo dentro da comunidade educativa, aceitando-se todas as sugestões que o possam melhorar, será revisto, aprovado pelo conselho escolar e publicado no site da escola para consulta, seguindo-se a sua implementação, de acordo com as planificações das áreas/dimensões de melhoria do ponto três deste documento.

Ao longo da sua operacionalização, este plano de melhoria será avaliado, com apreciações intermédias e finais, como reflexão da sua implementação e andamento e constatação dos resultados finais.

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



3. PLANIFICAÇÕES DAS ÁREAS/DIMENSÕES DE MELHORIA

ÁREA DE MELHORIA		
1. PLANEAMENTO		
1.1. LIDERANÇA, VISÃO E ESTRATÉGIA		
1. Transição entre níveis de ensino		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
a) <i>As medidas de transição quer da valência creche para o pré-escolar, quer da educação pré-escolar para o 1º ciclo, bem como a continuidade educativa entre o 1º e o 2º ciclo do ensino básico não estão formalmente definidas.</i>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Docentes	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Conselho Escolar Comunidade Educativa		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
Incluir e/ou retificar no RI os pontos, com os respetivos artigos, que regulem os procedimentos quanto à adaptação das crianças na transição da Creche para a Educação Pré-Escolar, 1º CEB e depois 2º CEB, estabelecendo diretrizes que garantam a troca de informações entre os diferentes atores, quanto aos resultados obtidos e melhorias a implementar.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Regular os procedimentos da escola que garantam a transição harmoniosa/adaptada das crianças/alunos de um nível de ensino para outro (seguinte).		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
Reunir a equipa responsável que deve apontar/redigir os pontos a retificar e a incluir no RI. Reunir com o Diretor da Escola para ponderar as sugestões apresentadas e garantir que estão em conformidade com a legislação em vigor. Planificar e avaliar a operacionalização da ação. Reunir com o Conselho Escolar, para análise e aprovação dos documentos apresentados.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Garantir a transição harmoniosa para a fase seguinte de ensino, de modo a que as crianças/alunos se adaptem facilmente e se sintam integradas no novo grupo ou turma.		
CONSTRANGIMENTOS		
Falta de transporte entre edifícios escolares. Resistências por parte de alguns dos atores que devem apoiar/intervir no processo. Saída dos alunos do 4º Ano para duas escolas distintas, obrigando a negociações com ambas e de mais deslocações de alunos e dos responsáveis.		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	julho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Partindo de uma planificação cuidada, com base na legislação em vigor e no RI da escola, proceder a registos pontuais, a relatórios e preenchimento de formulários (criados e aprovados pela escola) como meios de avaliação e monitorização da ação. Incluir os resultados obtidos na autoavaliação anual da escola, para que haja uma visão geral dos aspetos conseguidos ou que ainda necessitam de intervenção prioritária, para melhorar a qualidade de ensino e/ou o funcionamento da escola.		

ÁREA DE MELHORIA	
1. PLANEAMENTO	
1.1. LIDERANÇA, VISÃO E ESTRATÉGIA	
2 – Articulação do PAA com o PEE	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
<p>b) <i>Os princípios e valores orientadores do currículo e os objetivos para cada um dos níveis de ensino enunciados no PAA estão pouco articulados com o PEE.</i></p> <p>c) <i>Clarificação da contextualização das OCEPE à realidade da escola.</i></p> <p>d) <i>Clarificação da contextualização da matriz curricular do 1º ciclo à realidade da escola</i></p> <p>e) <i>Os princípios e os valores orientadores do currículo e os objetivos para cada um dos níveis de educação e ensino podem ter um caráter mais estável no espaço temporal.</i></p>	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Docentes
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Docentes Comunidade Escolar Conselho Escolar	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>No PAA, melhorar a articulação com o PEE no que concerne aos princípios e valores orientadores do currículo e aos objetivos para cada um dos níveis de ensino, dando-lhes também um caráter mais estável no espaço temporal.</p> <p>No PAA, mencionar, de um modo mais claro, a contextualização das OCEPE com a realidade da escola.</p> <p>No PAA, descrever com mais clareza a contextualização da matriz curricular do 1º ciclo com a realidade da escola.</p>	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Aperfeiçoar a articulação do PAA com o PEE, quanto aos princípios, valores orientadores do currículo e objetivos dos níveis de ensino.</p> <p>Proceder à contextualização das OCEPE com a realidade da escola.</p> <p>Clarificar a contextualização da matriz curricular do 1º ciclo com a realidade da escola.</p> <p>Estabelecer um caráter mais estável no espaço temporal quanto aos princípios e aos valores orientadores do currículo e aos objetivos para cada um dos níveis de educação e ensino.</p>	
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS	
<p>Na elaboração do PAA do próximo ano letivo, ter em atenção os aspetos considerados menos conseguidos, avaliados pela IRE, e proceder ao seu melhoramento.</p> <p>Redigir o novo PAA, tendo em consideração o determinado no PEE, estabelecendo uma articulação mais cuidada entre as dimensões similares de ambos os documentos.</p> <p>Colocar o PAA ao dispor da comunidade escolar, para colher pareceres e fazer possíveis melhoramentos.</p> <p>Proceder à análise do PAA em conselho escolar, para aprovação.</p> <p>Divulgar o PAA no site da escola.</p>	

RESULTADOS A ALCANÇAR/METAS

Ter um Plano Anual de Atividades elaborado em função do Projeto Educativo, devidamente articulado com o mesmo, que reflita a realidade da escola, contendo um conjunto de dimensões bem estruturadas, correspondendo convenientemente aos interesses e expectativas da comunidade escolar, possibilitando também a diversificação das experiências de aprendizagem dos alunos, contribuindo para a sua inclusão, desenvolvimento das suas capacidades e potencialidades e para uma convivência salutar no contexto escolar.
 Todas as dimensões constantes do PAA, descritas de modo inequívoco, serem tangíveis, possibilitando a participação/envolvimento dos diferentes atores da comunidade escolar, sendo o suporte adequado para o cumprimento da missão da escola e do seu Projeto Educativo.

CONSTRANGIMENTOS

O aumento progressivo da burocracia, que provoca trabalho extra-horário, afetando negativamente os atores na sua missão principal, provocada pelo cansaço e falta de tempo.
 Dificuldades em perceber como proceder para melhorar as dimensões do PAA, consideradas menos conseguidas pela IRE.

2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	outubro

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Acompanhamento de todo o processo na redação do PAA, tendo em vista corrigir os pontos menos conseguidos.
 Através do documento de autoavaliação da escola, elaborado progressivamente ao longo de cada ano letivo, com momentos calendarizados para reflexão do ponto da situação, proceder à avaliação dos resultados, apontando as atividades realizadas, não realizadas, avaliadas, não avaliadas, adiadas ou antecipadas.
 No final do ano letivo, elaborar um relatório incluindo algumas recomendações, integrado no documento de autoavaliação da escola.

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA		
1. PLANEAMENTO		
1.1. LIDERANÇA, VISÃO E ESTRATÉGIA		
3 – Avaliação do PEE		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
<i>f) A avaliação do PEE baseia-se numa análise pouco refletida e pouco descritiva.</i>		
COORDENAÇÃO		EQUIPA RESPONSÁVEL
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante		Docentes
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Equipa de avaliação do PEE Conselho Escolar Comunidade Escolar		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
Na avaliação do PEE, proceder a uma análise mais refletida e descritiva.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Promover uma análise mais refletida e descritiva do PEE. Melhorar a avaliação do PEE.		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
Reformular a grelha de avaliação do PEE, no que respeita às dimensões do mesmo, dando uma maior transparência aos itens em apreciação. Acompanhar a grelha de avaliação com um relatório que descreva uma reflexão sobre os resultados obtidos com as orientações e medidas enunciadas no PEE.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Ter um instrumento eficaz e completo de avaliação do PEE, munida de uma tabela de avaliação das suas dimensões e de um relatório com a descrição dos resultados obtidos em função da aplicação dos mesmos. Avaliação, intermédia e final do PEE, de modo a ter uma visão completa da sua aplicação.		
CONSTRANGIMENTOS		

2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	outubro
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Acompanhar continuamente os procedimentos e apontar os resultados. Incluir na autoavaliação da escola, de cada ano letivo, a matriz de avaliação preenchida, acompanhada pelo relatório descritivo.		

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA		
1.2. RECURSOS E AÇÃO SOCIOEDUCATIVA		
4 – Formação interna do pessoal docente e não docente		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
a) <i>Apesar de a escola efetuar o levantamento das necessidades de formação, não promove ações que vão de encontro a essas necessidades.</i>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Delegado Escolar	Diretores das escolas	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Formadores Pessoal não docente Pessoal docente		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
Propor à Delegação Escolar de Santana uma parceria com as escolas da sua área de intervenção, reunindo com o Delegado Escolar para, partindo de iniciativas propostas por todos os atores, depois de ouvidas as escolas, definir estratégias e garantir ações de formação ao pessoal docente e não docente que promovam/melhem os serviços prestados, colmatando as necessidades constatadas.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Garantir a formação apropriada do pessoal docente e não docente. Criar uma bolsa de formadores, reconhecidos superiormente. Promover ações de formação para o pessoal das escolas do concelho. Oferecer ações de formação creditadas.		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
Reuniões do Delegado Escolar com os diretores das escolas, para combinar os procedimentos. Auscultação das escolas quanto às suas necessidades de formação. Levantamento de pessoal qualificado para preparar e animar as ações de formação. Realização das ações de formação.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Garantir anualmente ações de formação, dentro das necessidades individuais e da escola, ao pessoal docente e não docente da área escolar de Santana.		
CONSTRANGIMENTOS		
A escola não têm condições, ao nível de recursos físicos e humanos, para promover internamente ações de formação.		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	julho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Em grelha própria: - Número de ofertas de formação e sua descrição; - Quantidade de formandos da escola que aderiram a cada formação; - Valor das ofertas formativas, para os formandos e para a escola; - Qualidade das formações. Inclusão da grelha preenchida, acompanhada de um relatório sintético, no documento de autoavaliação da escola.		

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA		
1.2. RECURSOS E AÇÃO SOCIOEDUCATIVA		
5 – Proteção da imagem e dos dados pessoais da comunidade escolar		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
<i>b) Embora a escola exija a recolha da autorização dos pais e encarregados de educação para efeitos de publicação de imagens das crianças e alunos na sua página de internet, não estão estabelecidas orientações claras relativamente à proteção de dados pessoais das crianças e alunos.</i>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Docentes	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Comunidade Educativa		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
No RI, definir claramente os procedimentos sobre a proteção da imagem e dos dados pessoais da comunidade educativa, principalmente de cada criança/aluno, respeitando integralmente a vontade dos pais e das crianças e seguindo estritamente o estabelecido na legislação em vigor e o dever de sigilo profissional.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Estabelecer regras concisas sobre a publicação de dados e de imagens da comunidade escolar. Garantir a segurança das crianças/alunos.		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
Incluir no RI da escola pontos e artigos que regulem os procedimentos quanto à publicação de dados e de fotografias da comunidade escolar, em especial das crianças/alunos. Em cada momento, aquando da divulgação da vida escolar (no site, jornal escolar e/ou outro suporte), cumprir as regras aprovadas, inclusas no RI e na legislação em vigor, tendo sempre o cuidado de assegurar a segurança de todos os elementos da comunidade educativa.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Ter uma escola segura em todos os aspetos da vida escolar. Respeitar integralmente os direitos dos diferentes atores da escola. Evitar situações que ponham em causa a vida e bem-estar das crianças/alunos.		
CONSTRANGIMENTOS		

2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	julho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Verificação da inclusão de pontos e artigos no RI. Aprovação do RI com as novas alterações, pelo conselho escolar. Acompanhamento da aplicação das novas regras, analisando sistematicamente a documentação a publicar ou ao dispor de toda a comunidade escolar.		

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA		
1.2. RECURSOS E AÇÃO SOCIOEDUCATIVA		
6 – Parcerias		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
c) <i>A escola desenvolve uma efetiva promoção de parcerias com outras entidades externas, contudo, deve diligenciar outras parcerias no sentido de obter maiores vantagens para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças e dos alunos, pois esta realidade está pouco definida nos documentos de planeamento da escola.</i>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Docentes	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Docentes, alunos, assistentes operacionais, encarregados de educação, técnicos e parceiros		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
No RI, em geral, e no PAA, em especial, definir regras claras das parcerias a manter com as entidades externas, de utilidade para a Escola. No RI, em geral, e no PAA, em especial, definir claramente a aceitação de outras parcerias, oferecidas/pedidas ao longo do ano letivo, que garantam maiores vantagens para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças e dos alunos. Seriar e agendar, se possível, atempadamente as parcerias, evitando excessos.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Regular as parcerias da escola com as entidades promotoras. Promover parcerias fomentadoras de aprendizagens significativas para as crianças/alunos. Demonstrar, nos documentos da escola, a importância das parcerias implementadas anualmente.		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
No RI, registar/melhorar os pontos e artigos que regulam as parcerias da escola com as entidades promotoras. No PAA, agendar, identificar e mencionar as parcerias que a escola pretende impulsionar, no sentido de contribuir para as aprendizagens das crianças/alunos. No PAA, apontar assuntos possíveis para outras parcerias, que venham a ser oferecidas, indicando a sua importância nas aprendizagens, na segurança, na proteção ambiental, na saúde e outros.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Registo, no RI, de um regulamento eficaz das parcerias a implementar pela escola. No PAA, maior clareza no agendamento, na qualidade e na descrição das parcerias a implementar. Menos parcerias, mas mais qualidade, sendo rigorosos nas escolhas. Obtenção de maiores vantagens com as parcerias no desenvolvimento das aprendizagens das crianças e alunos.		
CONSTRANGIMENTOS		
Pressão, por parte de alguns parceiros, para aceitarmos propostas. Dificuldade da escola em recusar as parcerias, tendo em conta os promotores. Ter de aceitar parcerias, ao pensar noutras vantagens para a escola que podem ser recusadas face a uma negação.		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	julho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Grelhas de registo, preenchidas em momento oportunos. Avaliação dos documentos (RI, PAA) quanto aos conteúdos e operacionalização destes itens (auto-avaliação da escola).		

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA		
2. PROCESSOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO		
2.1. PLANEAMENTO AO NÍVEL DO GRUPO E DA TURMA		
7 – Diferenciação pedagógica		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
a) <i>Apesar de ser uma realidade na prática diária dos docentes, nem sempre é perceptível, no planeamento do grupo e da turma, uma diferenciação pedagógica individualizada, que responda às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e alunos, atendendo ao seu nível etário e às suas capacidades e competências.</i>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Equipa de docentes do grupo da PE Equipa de docentes da turma	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Docentes Crianças/alunos		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
No planeamento do grupo/turma, menção à diferenciação pedagógica individualizada, em conformidade com as necessidades educativas de cada criança/aluno, tendo em conta o seu nível etário, as suas capacidades e competências.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Assinalar no planeamento do grupo/turma a diferenciação pedagógica individualizada. Favorecer a criação de condições para o sucesso dos alunos.		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
No planeamento das aulas, registar procedimentos que apontem para o desenvolvimento de cada aluno, respeitando as suas capacidades e o seu ritmo. Registar o apoio mais individualizado e diferenciado, em especial para os alunos com necessidades educativas confirmadas, pontuais ou permanentes.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Tornar permanente, no planeamento do grupo/turma, a diferenciação pedagógica individualizada. Na operacionalização dos planos, seguir os procedimentos bem definidos nas planificações, melhorando assim as práticas e gerando condições para o sucesso dos alunos.		
CONSTRANGIMENTOS		
Desencontro de horários e falta de tempos para reuniões das equipas de docentes de cada grupo/turma.		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	junho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Acompanhamento, pela direção da escola, da elaboração das planificações dos docentes. Apreciação das planificações, procedendo ao preenchimento de tabelas, onde constem as dimensões em avaliação, acompanhadas de um relatório sintético. Inclusão de um apanhado claro da avaliação produzida no documento de autoavaliação da escola, para um balanço final de ano letivo.		

ÁREA DE MELHORIA		
2. PROCESSOS E OPERACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO		
2.1. PLANEAMENTO AO NÍVEL DO GRUPO E DA TURMA		
8 – Planificação conjunta		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
b) <i>Está prevista uma planificação conjunta face à concretização dos objetivos do PEE e de atuação relativamente às fragilidades da turma, contudo, as estratégias apresentadas não estão articuladas entre as várias áreas disciplinares curriculares e de enriquecimento curricular, nem contextualizadas com a respetiva turma.</i>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Docentes de cada grupo/turma	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Docentes		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
Proceder à planificação conjunta, tendo em vista a concretização dos objetivos do PEE e o modo de atuar relativamente às potencialidades e fragilidades da turma, apontando/descrevendo as estratégias, articulando-as com as várias áreas disciplinares curriculares e de enriquecimento curricular, e contextualizando-as com a respetiva turma.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Concretizar os objetivos do PEE, tendo em consideração as potencialidades e fragilidades de cada turma. Mencionar as estratégias articulando-as com as várias áreas disciplinares curriculares e de enriquecimento curricular, contextualizadas com a respetiva turma.		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
Sabendo quais são as potencialidades e fragilidades de cada turma, apontar na planificação conjunta a articulação que deve existir para a operacionalização entre as diversas disciplinas do currículo e das AEC, evitando assim a sobreposição de conteúdos, permitindo definir estratégias de atuação diferenciadas e/ou de complemento e contribuindo, assim, para a motivação e melhoria das aprendizagens.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Articulação entre as várias áreas disciplinares curriculares e de enriquecimento curricular, contextualizadas com a respetiva turma, melhorando a motivação e as aprendizagens.		
CONSTRANGIMENTOS		
Disponibilidade horária dos professores. Duas horas semanais da componente não letiva para reuniões são insuficientes para abranger todos os grupos/turmas. Por vezes os docentes das expressões estão em reuniões dos próprios gabinetes.		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	julho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Acompanhamento dos procedimentos pela equipa coordenadora. Observação periódica das planificações e reflexão sobre os resultados. Apontar as dimensões de melhoria no documento de autoavaliação da escola, para uma visão geral dos resultados da escola.		

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA		
2. PROCESSOS E OPERACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO		
2.1. PLANEAMENTO AO NÍVEL DO GRUPO E DA TURMA		
9 – PAT		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
<p>c) <i>Planificação anual dos PAT.</i></p> <p>d) <i>É realizada uma avaliação trimestral, nos PAT, muito focada no resultado dos alunos, não traduzindo em concreto a reflexão sobre os aspetos da implementação do planeamento, que suporte decisões em matéria de aprendizagens a aprovar em conselho escolar.</i></p>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Docente titular da turma Equipa de docentes da turma	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Docentes		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
Em vez de uma planificação fracionada pelos três períodos do ano letivo, proceder a uma planificação anual de cada PAT. Continuar a avaliar os PAT, focando, de modo mais relevante, os aspetos da operacionalização do planeamento e das decisões tomadas em matéria de aprendizagens, não referindo apenas o resultado dos alunos.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Elaborar a planificação anual dos PAT, no início do ano letivo. Aperfeiçoar a avaliação dos PAT. Refletir, em conselho de turma, a organização e implementação de estratégias a utilizar no processo de ensino aprendizagem.		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
Proceder à planificação anual dos PAT, já no início do ano letivo, sendo da responsabilidade da equipa de docentes de cada turma, supervisionados pelo professor titular. Fazer a avaliação dos PAT, refletindo sobre os aspetos da implementação do seu planeamento quanto às decisões em matéria de aprendizagens dos alunos, sendo depois submetidos à aprovação do conselho escolar.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Apresentação do documento PAT de cada turma, com uma visão geral (já no início do ano letivo) do seu planeamento anual, apontando as decisões em matéria de aprendizagens dos alunos. Avaliação adequada dos PAT, apontando os aspetos a implementar, descritos no seu planeamento, e as aprendizagens conseguidas, submetendo-a à aprovação do conselho escolar.		
CONSTRANGIMENTOS		
Desencontro de horários e falta de tempos para reuniões das equipas de docentes de cada turma.		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	julho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Acompanhamento dos procedimentos pela equipa coordenadora. Observação periódica dos PAT e reflexão sobre os conteúdos e resultados. Registo destas dimensões a melhorar no documento de autoavaliação da escola, para uma visão geral dos resultados obtidos. Preenchimento de grelhas e relatórios.		

ÁREA DE MELHORIA	
2.2. IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	
10 – Planificações	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
<p>a) <i>No 1º ciclo, há um recurso excessivo às planificações disponibilizadas pelas editoras, sem a devida adaptação e contextualização aos alunos e não estão descritas estratégias de diferenciação pedagógica.</i></p> <p>b) <i>As planificações mensais desdobram-se em planificações semanais, numa grelha construída pela escola, onde somente está discriminado um breve sumário dos conteúdos a abordar durante essa semana, por cada uma das áreas curriculares e de enriquecimento curricular e, nem sempre, a articulação entre as diversas áreas é uma realidade. Esses registos também não contemplam estratégias de diferenciação pedagógica.</i></p> <p>c) <i>As planificações dos docentes não traduzem de forma concreta e objetiva a articulação com as estratégias de atuação definidas nos Planos Educativos Individuais das crianças e alunos com necessidades educativas especiais.</i></p>	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Docentes titulares Docentes que lecionam a turma em par pedagógico.
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Docentes Alunos Conselho escolar	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>No 1º ciclo, nas planificações, adequar os conteúdos do currículo ao espaço-tempo, às características da turma, com descrição das estratégias de diferenciação pedagógica.</p> <p>Nas planificações mensais conjuntas (equipa de docentes da turma/grupo), articular as áreas curriculares com as de enriquecimento curricular e referir as estratégias de diferenciação pedagógica.</p> <p>Nas planificações semanais, como desdobramento das planificações mensais, articular os conteúdos de cada uma das áreas curriculares com as de enriquecimento curricular e registar também as estratégias de diferenciação pedagógica.</p> <p>Nas planificações dos docentes, demonstrar concreta e objetivamente a articulação com as estratégias de atuação definidas nos Planos Educativos individuais (crianças e alunos com necessidades educativas especiais).</p>	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Definir uma política de articulação curricular, tendo em conta o espaço-tempo, relevando eixos centrais de atuação ao nível dos conteúdos programáticos, metodologias, instrumentos, critérios de avaliação e realidade da escola e dos alunos.</p> <p>Promover a reflexão periódica das aprendizagens e proceder a ajustes, sempre que necessário.</p>	

ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
<p>Constituir uma equipa que verifique a articulação curricular. Realizar reuniões de trabalho, das equipas de docentes, dos diferentes anos de escolaridade. Elaborar planificações, de médio e longo prazos, tendo em atenção a articulação horizontal e vertical, as características dos alunos e da escola. Elaborar grelhas capazes de tornar visível/evidente os conteúdos, diferenciados de acordo com a articulação curricular.</p>		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
<p>Planificação dos conteúdos do currículo em torno de eixos e os estruturantes e conseqüente melhoria. Aumentar o registo de trabalho colaborativo entre docentes. Gerir os conteúdos programáticos do currículo, tendo em atenção as especificidades da escola, da turma e de cada criança/aluno. Fomentar a inovação pedagógica. Proporcionar uma maior interdisciplinaridade entre a componente curricular e a de enriquecimento curricular, a fim de alcançar aprendizagens mais significativas.</p>		
CONSTRANGIMENTOS		
<p>Falta de tempos comuns para reunir, tendo em conta o desencontro dos horários e as 35 horas de trabalho docente, obrigando-os a doar tempo suplementar, provocando um maior desgaste que se manifesta negativamente na componente letiva, conforme vai passando o ano letivo.</p>		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	outubro
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
<p>Acompanhamento, pela equipa responsável, do andamento dos trabalhos. Apreciação e avaliação das planificações, apontando reformulações para melhoramentos. Proceder a análise das planificações anuais/trimestrais dos grupos/turmas, confirmar a sua articulação com as semanais/quinzenais e se nas mesmas estão mencionadas estratégias de atuação definidas nos Planos Educativos individuais (crianças e alunos com necessidades educativas especiais), nos planos de recuperação, tendo também em atenção as dificuldades pontuas dos alunos.</p>		

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA		
2.2. IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO		
11 – Documento - critérios de avaliação		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
<p>d) <i>No documento critérios de avaliação, ao nível do pré-escolar, não estão descritos os critérios que permitam avaliar as "áreas fortes" e as "áreas fracas".</i></p> <p>e) <i>No que concerne ao 1º ciclo, não há distinção entre critérios e instrumentos de avaliação.</i></p>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Docentes, de acordo com a sua área de atuação	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Docentes, encarregados de educação e alunos		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
Ao nível da educação pré-escolar, no documento critérios de avaliação, incluir critérios claros que permitam proceder à avaliação das "áreas fortes" e das "áreas fracas". Ao nível do 1º ciclo, no documento critérios de avaliação, proceder à distinção entre critérios e instrumentos de avaliação.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Melhorar as dimensões do documento “Critérios de Avaliação”. Definir, no documento “Critérios de Avaliação”, ao nível do pré-escolar, os critérios que permitam avaliar as "áreas fortes" e as "áreas fracas". Diferenciar, no documento “Critérios de Avaliação”, ao nível do 1º ciclo, os critérios dos instrumentos de avaliação.		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
Na elaboração do documento “Critérios de Avaliação”, ter em conta os conteúdos a melhorar, nomeadamente os expressos nesta ação de melhoria. Divulgar e colocar o documento da avaliação dos alunos ao dispor da comunidade escolar, recebendo sugestões de melhoria e implementando-as, caso sejam significativas e positivas. Aprovar o documento de avaliação dos alunos em conselho escolar. Divulgar os “Critérios de Avaliação” no site da escola.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Melhoria do documento de avaliação das crianças/alunos. Ter um documento de avaliação que oriente para a apreciação justa das atitudes e valores e das aprendizagens das crianças/alunos.		
CONSTRANGIMENTOS		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	julho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Acompanhamento na construção do documento de avaliação. Preenchimento de grelhas de registo com as dimensões de avaliação (a apreciar/confirmar na análise) do documento. Verificação dos conteúdos das avaliações das crianças/alunos. Registos no documento de autoavaliação anual da escola, para uma visão geral de resultados.		

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA		
2.2. IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO		
12 – Avaliação dos planos e operacionalização das atividades festivas		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
<i>f) A avaliação das atividades/festividades carece de explicitação das aprendizagens realizadas pelas crianças e alunos.</i>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Equipas formadas para a planificação, operacionalização e avaliação de cada uma das atividades/festividades	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Docentes, alunos e restante comunidade educativa		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
Na avaliação das atividades/festividades, incluir dimensões que elucidem quais as aprendizagens realizadas pelas crianças e/ou alunos. Planificação das atividades / festividades a desenvolver mencionando objetivos e metas de acordo com as diretrizes do PEE, PAA e PAT.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Melhorar a avaliação das planificações e da operacionalização das atividades/festividades.		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
Nos documentos de avaliação das atividades/festividades mencionar quais as aprendizagens realizadas pelas crianças/alunos. Na avaliação, recolher dados que permitam averiguar os resultados da ação, procedendo depois ao preenchimento das grelhas de avaliação, acompanhadas de um relatório sintético.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Nos documentos de avaliação das atividades/festividades, constatação/inclusão das aprendizagens realizadas pelas crianças e alunos.		
CONSTRANGIMENTOS		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	junho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Acompanhamento, pela equipa coordenadora, de todo o processo (planificação, operacionalização e avaliação). Preenchimento de grelhas, com registo da avaliação. Relatório síntese dos resultados obtidos. Aprovação da documentação produzida, pelo Conselho Escolar.		

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA	
3. AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS OPERACIONALIZADAS	
3.1. VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO E DOS OBJETIVOS	
13 – Relatório das provas de aferição	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
a) <i>Apesar de se propor a refletir sobre os resultados obtidos e de traçar estratégias de melhoria, os relatórios das provas de aferição, a nível individual e de escola, são demasiado genéricos, limitando-se a uma descrição de médias e pouco explícitos na definição de novas estratégias.</i>	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Docente titular de turma dos alunos submetidos à avaliação externa (2º ano) Professores a lecionar a turma em par pedagógico
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Docentes da turma Alunos Encarregados de educação	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
Nos relatórios das provas de aferição, a nível individual e de escola, proceder a uma reflexão mais completa sobre os resultados obtidos, traçando/referindo novas estratégias para obter melhorias, de modo mais explícito, mantendo a menção às médias obtidas.	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
Refletir sobre os resultados obtidos na avaliação externa (provas de aferição do 2º ano de escolaridade). Comparar os resultados da avaliação interna com a externa, a nível regional e nacional. Explicitar nos relatórios de avaliação, geral e individual (cada aluno), novas estratégias de atuação face aos resultados obtidos. Promover estratégias conducentes à resolução dos resultados a melhorar.	
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS	
Redação de relatórios da avaliação das provas de aferição do 2º ano de escolaridade, refletindo sobre os resultados obtidos, traçando estratégias de melhoria de um modo mais aprofundado, dando uma ideia mais completa dos resultados e das novas estratégias encontradas para superar os aspetos menos conseguidos.	
RESULTADOS A ALCANÇAR	
Aperfeiçoamento dos relatórios, de modo a dar uma ideia mais completa dos resultados e apontar caminhos a seguir para melhorar os aspetos menos conseguidos, servindo de guia para as ações a implementar.	
CONSTRANGIMENTOS	

DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
setembro	Outubro
2018/2019	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO
Análise aos relatórios elaborados. Preenchimento de grelhas. Registos no documento de autoavaliação da escola, para uma visão global dos resultados obtidos.	

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA		
3. AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS OPERACIONALIZADAS		
3.1. VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO E DOS OBJETIVOS		
14 – Documentos de gestão do currículo		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
<i>b) Nos documentos de gestão do currículo, nem sempre, são estabelecidos em concreto os critérios e mecanismos de monitorização e de avaliação da sua implementação, por forma a confrontar os objetivos, as metodologias, as atividades, enfim, todos os aspetos planificados com as realizações obtidas.</i>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Docentes nomeados para a elaboração do documento	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Docentes		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
Nos documentos de gestão do currículo, incluir, em concreto, os critérios e mecanismos de monitorização e de avaliação do currículo, confrontando os objetivos, as metodologias, as atividades e todos os aspetos planificados com os resultados obtidos.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Definir adequadamente os critérios e mecanismos de monitorização e de avaliação da implementação do documento de gestão do currículo. Comparar todos os aspetos planificados no documento de gestão do currículo com as realizações obtidas. Articular o Projeto Educativo com todos os documentos de gestão.		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
Aquando do preenchimento das grelhas e dos relatórios de avaliação, apontar se os objetivos foram alcançados e de que modo e se as metodologias consideradas conduziram aos resultados esperados, entre outros aspetos considerados importantes.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Produzir um documento de avaliação da gestão do currículo que contemple todas as dimensões em apreciação, dando uma visão completa dos procedimentos e dos resultados obtidos.		
CONSTRANGIMENTOS		
Desencontro de horários e falta de tempos para reuniões das equipas de docentes de cada grupo/turma.		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	julho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Análise aos relatórios elaborados. Preenchimento de grelhas. Registos no documento de autoavaliação da escola, para uma visão global dos resultados obtidos.		

PLANO DE MELHORIA 2018/2019
DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



ÁREA DE MELHORIA		
4. DECISÕES PARA A MELHORIA		
4.1. PLANO DE AÇÃO PARA A MELHORIA		
15 – Planificações dos docentes – medidas de ação para a melhoria dos pontos fracos		
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA		
<i>a) Na sequência do balanço anual de encerramento do ano letivo, as planificações dos docentes não espelham as atividades a realizar para colmatar os pontos fracos apontados no PAA.</i>		
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL	
Diretor da Escola Substituto legal Coadjuvante	Equipa de docentes de cada grupo/turma (titular e que trabalham com o mesmo em par pedagógico)	
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS		
Docentes		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA		
Nos relatórios da avaliação final de ano letivo, incorporar as atividades a realizar para colmatar os pontos fracos apontados no PAA, indicando também os resultados nas grelhas e nos relatórios do balanço anual de encerramento do ano letivo.		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA		
Superar os pontos fracos apontados no Plano Anual de Atividades. Articular o Plano Anual de Atividades com os documentos estruturantes de modo coerente e objetivo. Criar condições para uma efetiva e eficaz apropriação do Plano Anual de Atividades		
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS		
Incluir nos relatórios as atividades a desenvolver para resolver os pontos fracos apontados no PAA. Nas datas agendadas, apresentar os resultados obtidos nas grelhas e nos relatórios. No balanço anual de encerramento do ano letivo, incluir uma súmula dos pontos colmatados e dos que precisam ainda de ser melhorados.		
RESULTADOS A ALCANÇAR		
Colmatar os pontos fracos apontados no PAA.		
CONSTRANGIMENTOS		
Incompatibilidade do horário dos docentes, nas escolas a Tempo Inteiro.		
2018/2019	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
	setembro	julho
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO		
Acompanhamento de todo o processo pela equipa coordenadora. Grelhas de registo e relatórios Inclusão de registos na autoavaliação anual da escola para uma visão geral dos resultados.		

PLANO DE MELHORIA 2018/2019 DECORRENTE DA AVALIAÇÃO EXTERNA (IRE)



4. AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

Este plano de melhoria pressupõe a responsabilização de todos os elementos da comunidade educativa, visto tratar-se de um documento fulcral da vida escolar, sendo avaliado por todos os intervenientes, nos momentos oportunos, com avaliações intermédias e finais da operacionalização de cada ação de melhoria, através de grelhas e relatórios e/ou de outros procedimentos.

O seu acompanhamento e a sua avaliação serão efetuados pela equipa coordenadora e pelo conselho escolar.

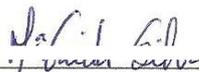
5. DIVULGAÇÃO

A divulgação do plano será feita no site da escola, depois de enviado ao IRE, estando também disponível para consulta, em papel, no gabinete da direção da escola.

*

Faial, 20 de julho de 2018

A equipa coordenadora,


EBI/PE/C
O Diretor da Escola,
S. Boque do Faial

U

*

(Documento analisado, melhorado e aprovado pelo Conselho Escolar, na reunião realizada em 20/07/2018, conforme consta na ata número 16, do ano letivo 2017/2018.)